



Publicado em 27/08/2022 - 05:54

Expinter chega com atrações para gente do campo e da cidade

Expointer chega com atrações para gente do campo e da cidade

Além de oferecer novidades e negócios para o setor agrícola, feira é opção de passeio e terá delícias para diferentes paladares

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

A mais importante feira agropecuária do Estado está de volta a partir deste sábado. A 45ª edição da Expointer marca a retomada a pleno do evento, nos moldes em que era realizado antes da pandemia, inclusive com programação e eventos diversos abertos ao público em geral e às escolas.

Conforme os organizadores, será o reencontro entre o campo e a cidade. E a previsão, pelo menos para o primeiro dia, é de sol e calor na abertura dos portões – um convite ao passeio pelo parque Assis Brasil, em Esteio. Cerca de 600 mil visitantes são esperados até o encerramento da Expointer, no dia 4 de setembro – 200 mil pessoas a mais que em 2018.

A feira funciona das 8h às 20h30min. O parque de exposições fica no quilômetro 13 da BR-116. As bilheterias físicas estarão abertas no local. Mas também é possível comprar os ingressos pela internet para evitar filas.

Os tíquetes custam R\$ 16, com meia-entrada para idosos com 60 anos ou mais, estudantes com deficiência. Já o estacionamento custa R\$ 40, e não inclui a entrada do motorista, nem dos demais passageiros. A entrada dos veículos é pelo portão 15.

Tendo em vista o grande movimento no fim de semana, a dica aos visitantes é que utilizem o Tremurb para ir em à Expointer. Os trens têm esquema especial de funcionamento, com redução do intervalo entre as viagens no sábado e no domingo e reforço da sinalização para descentrar na Estação Esteio – que fica ao lado do parque Assis Brasil.

Gosturas

Queridinho do público que vai à Expointer para fazer compras e experimentar delícias, o pavilhão da Agricultura Familiar será oficialmente aberto às 10h de sábado. Os corredores, neste ano, terão a participação de 237 empreendimentos. Além das já conhecidas e disputadas opções de cuca, queijo e salames, alguns lançamentos, como rapadura com



No Pavilhão da Agricultura Familiar, que recebe os últimos ajustes nesta sexta-feira, serão 357 empreendimentos

pimento, lioor de batata doce e geleia de alho negro devem fazer sucesso nos bancas dos produtores. Também será oportunidade de rever "as estrelas" da feira. Este ano, com presença de peso: mais de 6,3 mil animais estão no parque e poderão ser vistos em pavilhões como os de gado de corte e de gado leiteiro ou ainda nas pistas de equinos, realizando provas. Outro espaço de sucesso entre as crianças, o pavilhão de pequenos animais terá a exibição de quase 2 mil exemplares entre aves, coelhos e chinchilas.

Exposições de máquinas agrícolas, palestras, atrações de música e dicas de gastronomia na Virine da Carne Gaúcha são opções de passeio. A programação pode ser acessada em expointer.gov.br.



Eleições em foco

No sábado, um painel na Casa RBS, na Expointer, vai eleger os candidatos ao governo do Estado, às 9h30min. Outras agendas políticas estão previstas ao longo da semana, como a presença do presidente e candidato Jair Bolsonaro (PL) na abertura oficial da feira, no dia 2, e a visita de Simone Tebet (MDB), no dia 3/8.

Casa RBS abre com almoço para convidados

Um almoço realizado nesta sexta-feira marca a abertura da Casa RBS na Expointer. O encontro, que reúne parceiros estratégicos do setor do agronegócio, reafirma o compromisso da RBS com o desenvolvimento do Estado e reforça a conexão com um dos setores mais importantes da nossa economia.

Na oportunidade, lideranças e comunicadores da empresa receberam autoridades, entidades, empresas e representantes do agronegócio gaúcho. Estiveram presentes o governador do RS, Ronaldo Vieira Junior, o secretário de Agricultura, Domingos Velloso Lopes, a secretária de comunicação do Estado, Zete Padilha, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal. Também compareceram representantes das principais entidades que movimentam o agronegócio, como Farsul, Fetag, Febrac e Simeres.

Este é um momento de proximidade, conversa e diálogo para que possamos retomar a economia e o crescimento do Estado. É nosso papel, por meio da comunicação, contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade, mostrar os feitos e o que o Rio Grande tem de melhor. O agrô e é um dos grandes exemplos disso – destacou o

CEO da RBS, Claudio Toigo Filho, ao se dirigir aos presentes.

Convite

Ao longo dos nove dias de programação, a Casa RBS será ponto de encontro para os visitantes da feira. Quem estiver circulando no local está convidado a conhecer a estrutura montada pela empresa, localizada entre a pista central e a pista de equinos. Além de ser um ambiente para troca de experiências e networking, a Casa RBS permitirá ao público acompanhar a atuação dos veículos e comunicadores do Grupo RBS na cobertura integrada do evento.



Autoridades e lideranças ligadas ao agronegócio prestigiaram o evento nesta sexta-feira

EDIÇÃO 23

Troféu Guri destaca 12 personalidades

Depois de uma pausa de dois anos em razão da pandemia, o Troféu Guri retorna em 2022 para a sua 23ª edição. Serão homenageadas pelo Grupo RBS 12 personalidades que se destacaram em suas atividades e que ajudaram a levar a marca do Rio Grande do Sul para além de suas divisas.

Entre elas, duas distinções postumas serão entregues em memória de profissionais que morreram neste ano: David Coimbra e Armandino Ranzolin. A premiação será na terça-feira (30), às 18h. O palco da noite festiva será a Casa RBS, durante programação da 45ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Criado há 24 anos, o Troféu Guri busca valorizar nomes do Rio Grande do Sul que contri-

buem para o desenvolvimento do Estado e para a cultura gaúcha. A iniciativa contempla personalidades nascidas aqui e, neste ano, uma inovação inclui gaúchos que adotaram o Estado como seu lar. Em 2022, os homenageados representam áreas como agronegócio, música, tecnologia, saúde e inovação.

– Ao reconhecer o trabalho de gaúchos, por nascimento ou adoção, que são exemplo em suas áreas e inspiram outros gaúchos a fazer diferença, o Troféu Guri reafirma o posicionamento do Grupo RBS de valorizar e amplificar a voz de talentos e iniciativas relevantes do nosso Estado – afirma o CEO do Grupo RBS, Claudio Toigo Filho.

A cerimônia será conduzida pelos comunicadores Andressa Xavier e Pedro Ernesto Denardin.

Conheça os homenageados

<p>TROFÉU GURI</p> <p>Rebeca – cantora pianista, autor de músicas de projeção nacional, como <i>Do Fandô do Gato</i></p> <p>Frederico Wolf – produtor rural e pesquisador, proprietário da Wolf Agricultura e Pecuária. Membro do ABCCC</p> <p>Rob Schinke – presidente do Sindicato Interprofissional da Indústria do Tabaco (Sindi Tabaco)</p> <p>Nane Maria Remus Faver – consultora em Turismo e especialista em planejamento turístico e estrutural</p>	<p>José Renato Hopf – CEO da Aul e presidente do South Summit Brasil</p> <p>Lauro Barcellos – oceanógrafo e diretor do Museu Oceanográfico de Rio Grande</p> <p>Liliana Cardoso Duarte – declamadora, ativista cultural e a primeira patrona negra dos Festos Farroupilhas do RS</p> <p>Marciano Testa – CEO e fundador do AgBank</p> <p>Nadine Clausell – cardiologista, detetora-presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e professora da Faculdade de Medicina da UFRGS</p>	<p>TROFÉU GURI – GAÚCHO PORESCOLHA</p> <p>Luiz Eduardo Batalha – empresário paulista e o maior produtor de azeite do país e o cubano eleitor no Rio Grande do Sul</p> <p>TROFÉU GURI IN MEMORIAM</p> <p>David Coimbra (homenagem) – jornalista, comunicador e colunista de Zero Hora e GZH</p> <p>Armandino Antônio Ranzolin (homenagem) – narrador e apresentador da Rádio Gaúcha, foi um dos criadores do Troféu Guri</p>
---	--	--

CAMPO E LAVOURA

Com Carolina Parizi | carolina.parizi@zerohora.com.br

GISELE LOEBLÉN

gisele.loeblen@zerohora.com.br

Como a Expointer se transformou em 45 edições



Símbolos do parque

- Foi em 1970 que a exposição de animais realizada na Capital foi transferida para Esteio
- Dois anos depois, veio a Exposição Internacional de Animais, a Expointer, que teve a participação de 13 países
- As três esferas que ficam na

entrada do parque Assis Brasil, em Esteio, foram uma doação feita ao Estado pela então Alemanha Ocidental em 1974.

• Hoje, com as cores da bandeira do Rio Grande do Sul, as esferas são uma marca no acesso dos visitantes à Expointer. (Fonte: Expointer)

A Expointer que começa neste sábado carregada de expectativa traz um marco numérico da feira realizada no parque Assis Brasil, em Esteio. Será a 45ª edição com a denominação de exposição internacional, usada pela primeira vez em 1972 – ganharia frequência anual só anos mais tarde, em 1984. Quando da sua criação, tinha um ambiente diferente do atual: a mudança para a Região Metropolitana havia ocorrido em 1970.

– O parque era completamente diferente. Além do pavilhão do gado leiteiro, onde hoje está a área das máquinas, tinha uma lavoura, usada para alimentar os animais – conta José Arthur Martins, servidor aposentado da Secretaria da Agricultura.

Quando a feira se tornou internacional, Martins ainda não tinha iniciado a graduação em Medicina Veterinária. Lá ao parque acompanhando o pai.

Anos depois, viria a se tornar funcionário da secretaria e, no início da década de 1990, assumiu o cargo de chefe do Serviço de Exposições e Feiras da pasta, tendo sido ainda subsecretário do parque.

– Era uma grande exposição de animais, completamente diferente da Expointer que se vê hoje – compara ele.

Avaliação semelhante à feita por Wilson Ferrarin, fundador do Grupo Ferrarin, que tem entre suas unidades um segmento e revenda de máquinas. Hoje expor, conheceu a feira na década de 70, quando o parque era cercado de banheiros e tinha apenas um restaurante “lá no começo do parque”. Foi a Esteio ver o que havia de novo no segmento.

– Quando me disseram que tinha uma feira, eu vim correndo para ver as novidades. Na época, eram poucas (fabricantes de máquinas). Hoje, você vê grandes empresas.

“Contato, comunicação, conhecer pessoas, se vender um pouquinho. Acho que a feira hoje é relacionamento, é o que o mundo precisa: informação, visão das coisas.”

WILSON FERRARIN
Fundador do Grupo Ferrarin, que passou de comprador e vendedor de máquinas na Expointer

3.719 animais haviam chegado ao parque Assis Brasil, em Esteio, até as 18h de sexta-feira. O prazo final para os animais de argos era 22h (5.093 haviam sido inscritos). Os rústicos, que somaram 1.285 inscrições, ainda seguirão com acesso.



A primeira participação em Esteio

É com um sabor especial que as irmãs Sheila e Danielle Pietra (Pia) (na foto, do esquerda para a direita) fazem sua estreia no pavilhão das agronegócios familiares na Expointer. Será a oportunidade de apresentar ao público que passa pela feira a proposta construída em família – a irmã mais nova, Pietra, e o pai também fazem parte da Lirio do Trejo. Com sede em Magine, no Litoral Norte, produz compostos orgânicos de frutas e ervas desidratadas, além

das plantas alimentícias não convencionais (PANCs). A proposta veio para agregar valor, “por ser um alimento saudável que tu leva para tudo o que é bom”, destaca Sheila. Ela e Danielle se formaram juntas em Desenvolvimento Rural pela UFRGS.

– A Expointer é uma grande oportunidade de mostrar nosso trabalho que, sim, é diferente. Estamos buscando conquistar as pessoas através dessa vitrine – reforça Danielle.



ENTRE A SEGUNDA, DIA 29, E A QUARTA-FEIRA, DIA 31, OCORREM AS AVALIAÇÕES DO TROFÉU GURI DO CONCURSO DOS PRODUTOS DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR. OS VENCEDORES SERÃO PREMIADOS NA SEXTA, 2 DE SETEMBRO, NAS CATEGORIAS VINHO TINTO DE MESA SECO, SUCO DE UVA INTEGRAL, QUEIJO COLONIAL, CACHAÇA PRATA E ENVELHECIDA, PRESUNTO, SALAME, LINGUIÇA DE CARNE SUINA DEFUMADA, MEL E DOCE DE LEITE.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Vai começar **Página:** 20